

## O Impacto do Pix para microempreendedores

Brenda Machado Fialho<sup>1</sup> 0009-0004-3165-3132  
Lara Garcia da Costa<sup>1</sup> 0009-0004-9103-9388  
Solange Aparecida de Paula<sup>1</sup> 0000 0003 1201 4031  
Bruno Campos Visconti<sup>1</sup> 0009-0007-8666-9694  
Débora Cristina Lopes Martins<sup>1</sup> 0009-0008-2312-1661  
Salete Leone Ferreira<sup>1</sup> 0000-0002-0937-4899  
Luciana Porto de Matos<sup>1</sup> 0000 0002 5786 9298  
Carlos Eduardo Teobaldo Alves<sup>1</sup> 0000-0002-3763-0167

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[solange.paula@foa.org.br](mailto:solange.paula@foa.org.br)

**Resumo:** O planejamento financeiro e tributário dos microempreendedores está se tornando cada vez mais relevante com a crescente adoção do PIX como meio de pagamento. Com base no avanço tecnológico, sistemas se cruzam, como o sistema bancário com o sistema da receita federal, originando um acesso mais detalhado das transações feitas pelos empreendedores de todo país. O microempreendedor, mais especificamente o MEI, não tem a necessidade por lei de ter seus faturamentos e controles financeiros de pessoa física e jurídica separados, portanto, abre espaço para que ocorram diversos acontecimentos prejudiciais à gestão financeira e tributária do negócio. Portanto, questiona-se: quais os principais problemas que pequenos empresários têm enfrentado para manter a saúde financeira de sua empresa, e como podem garantir um planejamento eficaz das contas e, ao mesmo tempo, aproveitar as oportunidades oferecidas pelo PIX para aumentar o faturamento e a eficiência financeira? O estudo tem por objetivo geral analisar o fluxo de recebimentos de PIX e como isso influencia no planejamento financeiro e tributário de microempreendedores das cidades de Barra do Pirai e de Volta Redonda. Bem como objetivos específicos: Investigar 20 microempreendedores, sendo dez da cidade de Barra do Pirai e dez de Volta Redonda se fazem a gestão financeira eficiente para controle dessa forma de recebimento; Identificar as variáveis que o PIX ocasionou na rotina dos microempreendedores; Analisar se o PIX interfere no cotidiano desses negócios. Após o estudo dos autores e a análise dos resultados dos questionários aplicados concluiu-se que o PIX impactou positivamente a rotina dos microempreendedores e que em questão a gestão financeira por meio do PIX deve-se ter um olhar mais crítico em alguns casos.

**Palavras-chave:** PIX. Microempreendedor. Finanças

## **INTRODUÇÃO**

Em 2020 surgiu a modalidade denominada o PIX, “O meio de pagamento criado pelo Banco Central (BC) em que os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia. É mais prático, rápido e seguro” (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021). Desde a pandemia o PIX influenciou bastante todo o país, quando as microempresas fecharam suas portas, o PIX facilitou a forma de recebimento de suas vendas e serviços.

Essa nova forma de pagamento oferece diversos benefícios à sociedade, como agilidade, praticidade, baixo custo e segurança (BACEN 2021). Além disso, propiciou resultados excelentes para os empreendedores de todo país, se tornando o meio de pagamento mais usado, revolucionando as formas de pagamento que estavam por muitos anos no mercado, trazendo modernidade para os negócios (SEBRAE 2022).

Contudo, as transações que eram realizadas através de dinheiro agora grande parte delas são realizadas através do PIX, o que causa maior risco de rastreamento e cruzamento de dados com a receita federal. Para o microempreendedor é um risco já que não possui a obrigatoriedade de possuir conta bancária de pessoa jurídica, conflitando com o princípio da entidade, que diz sobre a importância da separação clara e autônoma dos patrimônios da empresa e seus respectivos sócios. (GOV.BR, 2020).

## **MÉTODOS**

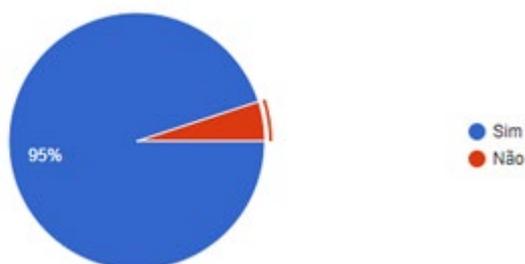
A pesquisa tem como objetivo ser exploratória e explicativa, usando como base livros, artigos, leis e notícias publicadas, bem como artigos de leis do BACEN (BANCO CENTRAL). A coleta de dados foi através de questionários com 10 perguntas pela plataforma *Forms*, usando como base uma amostra de 20 microempreendedores sendo 10 da cidade de Barra do Piraí e 10 da cidade de Volta Redonda. O questionário não teve identificação, enviado em formato de link para Microempreendedores e MEI, com abordagem via *WhatsApp* e *Instagram*. Os dados foram transformados em gráficos e tabelas, em percentual. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética pelo parecer 6.449.817/CAI 74.368.423.0.0000.5237.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa serão apresentados os dados obtidos com a pesquisa realizada pelos microempreendedores das cidades de Barra do Piraí e Volta Redonda. As perguntas são objetivas e discursivas e sua ordem altera de acordo com a resposta da pergunta anterior. No gráfico 1, o propósito é identificar se os microempreendedores entrevistados utilizam conta bancária como forma de recebimentos e pagamentos.

**Gráfico 1 - Utiliza conta bancária**

*Utiliza conta bancária como meio de recebimentos e pagamentos?*

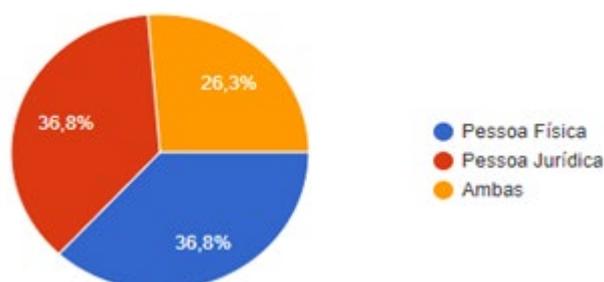


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Observa que dos 20 entrevistados, somente 1 não utiliza conta bancária, todos os outros utilizam conta bancária como forma de receber de clientes ou pagar fornecedores. No gráfico 2, o objetivo é identificar se essas pessoas que disseram que utilizam conta bancária, usam a conta de pessoa física, jurídica ou ambas.

**Gráfico 2 - Utiliza conta bancária pessoa física ou jurídica**

*Utiliza conta PF ou PJ?*



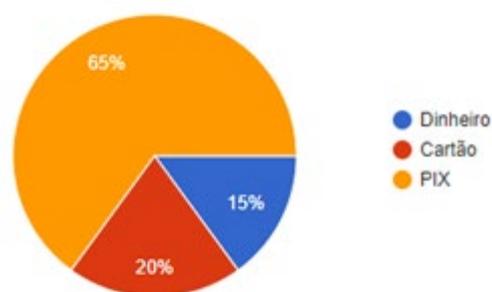
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Dos 19 microempreendedores que responderam na pergunta 4 que usam a conta bancária, 36,8% utilizem da conta pessoa física e os mesmos 36,8% para pessoa jurídica e somente 26,3% responderam que utilizam de ambas modalidades

No gráfico 3, o propósito é saber qual a principal forma de recebimento de clientes pelas vendas realizadas ou serviços prestados.

### Gráfico 3 - Qual a principal forma de recebimentos

*Qual a principal forma de recebimento?*



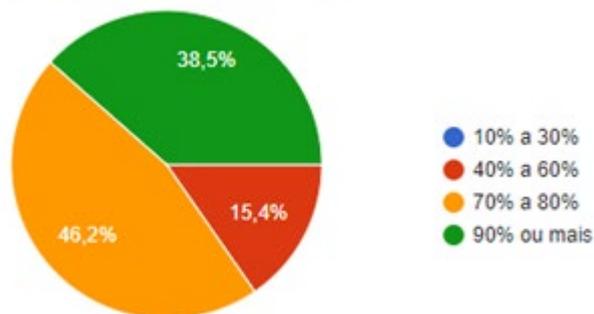
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Dos 20 microempreendedores entrevistados, 65% afirmam que sua principal fonte de recebimentos é através do PIX, logo após vem o cartão de crédito com 20% e o dinheiro com 15%. Esses números só afirmam os resultados obtidos pela pesquisa realizada pelo Banco Central do Brasil, divulgada no relatório da economia bancária, que informa que houve um aumento significativo na utilização do PIX entre os anos de 2020, 2021 e 2022. Sendo assim, definimos que teve um alto fluxo de recebimentos via PIX.

No gráfico 4, consta as respostas dos microempreendedores que têm o PIX como sua principal fonte de receita, o objetivo é saber a média em percentual do faturamento através do PIX.

**Gráfico 4 - Qual a média de receita através do PIX**

*Média de receita através do PIX?*



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

De acordo com os dados coletados na questão, o fluxo do PIX impactou grandemente no faturamento, pois com base nos 46,2% contemplam sua receita com 70% a 80%, ou seja, obtendo mais da metade de sua receita através do PIX. No caso do MEI pode haver o impacto no faturamento, tendo como vista a importância do planejamento financeiro e tributário, com atenção ao desenquadramento.

Na tabela 1, refere-se à questão objetiva, que faz a sequência da resposta dos microempreendedores que possuem o PIX como principal fonte de receita, seu objetivo é entender como o pix influenciou na rotina do dia a dia.

**Tabela 1 - Como o PIX influenciou na sua rotina**

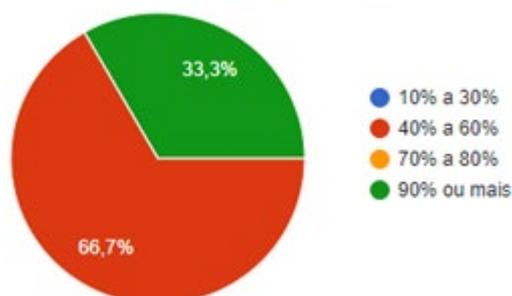
Questão	Opinião do Microempreendedores
Como o PIX influenciou na sua rotina e no seu planejamento financeiro?	Influenciou positivamente
	Facilitou no momento de receber e pagar
	Diminuiu meu gasto com taxas

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Nesta questão, obtivemos as variáveis que o PIX trouxe a esses empreendedores, correspondendo de forma positiva com diversas oportunidades resultantes desta forma de pagamento. O gráfico 5, é a sequência da resposta dos microempreendedores que têm o dinheiro como sua principal fonte de receita, o objetivo é saber a média em percentual do faturamento através do PIX.

### Gráfico 5 - Qual a média de receita através do dinheiro

*Média de receita através do Dinheiro?*



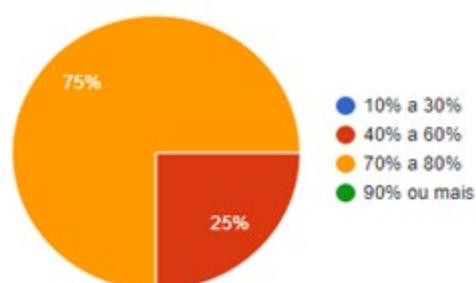
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Dos 3 microempreendedores que afirmam que o dinheiro é sua principal forma de recebimento, 66,7% responderam que possuem entre 70% a 80% e 33,3% responderam que possuem 90% ou mais de receita através de cédula de dinheiro.

O gráfico 6, apresenta a sequência da resposta dos microempreendedores que têm o cartão como sua principal fonte de receita, o objetivo é saber a média em percentual do faturamento através do cartão de crédito ou débito. As respostas serão apresentadas no gráfico 10 a seguir.

### Gráfico 6 - Qual a média de receita através do cartão

*Média de receita através do cartão?*



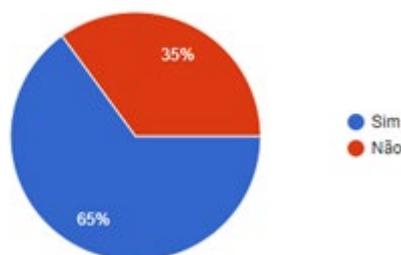
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Dos 4 microempreendedores que afirmam que o dinheiro é sua principal forma de recebimento, 75% responderam que possuem entre 70% a 80% e 25% responderam que possuem entre 40% a 60% de receita através de cédula de dinheiro.

O gráfico 7, tem como objetivo entender se os entrevistados têm o costume de separar as receitas e despesas com as da empresa. As respostas serão apresentadas no gráfico 10 a seguir.

## Gráfico 7- É feito a separação entre receita e despesas pessoais com a da empresa

*Tem o costume de separar receitas e despesas pessoais com a da empresa?*



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Dos 20 entrevistados, 65% responderam que costumam separar as receitas e despesas pessoais com as da empresa, porém 35% responderam que não costumam fazer esse tipo de segregação. Esses números são bem surpreendentes, pois apesar de estar crescendo a cultura do princípio da entidade, 35% ainda é um número muito alto de empresas e empresários que correm riscos à saúde financeira de sua empresa. Portanto, analisamos que o controle financeiro e tributário desses 7 empreendedores dos 20 respondentes, não está sendo eficiente, pelo motivo de não haver a identificação de contas pessoais e da empresa, interferindo de forma prejudicial ao declarar os impostos, separar o salário mensal proporcional ao lucro da empresa e compras de bens da empresa e do proprietário da mesma.

## CONCLUSÕES

A problemática foi confirmada levando-se em consideração as informações e dados apresentados pela pesquisa, onde é possível analisar que o PIX impactou de forma positiva o dia a dia dos microempreendedores, trazendo mais facilidades e agilidades para as transações e ajudando para o aumento no faturamento, porém também é possível analisar 35% dos os entrevistados ainda não tem como hábito separar as receitas e despesas pessoais com as da empresa, o que pode ocasionar uma maior dificuldade em manter a gestão financeira de suas empresas. Contudo, temos o entendimento que o que ocasiona esse fato é a falta da gestão financeira, agregada à diversos fatores como ausência de planejamento financeiro, alinhamento de contas

e faturamento da empresa, junção de conta de pessoa física com a da pessoa jurídica e falta de conhecimento tributário.

Identifica-se que o PIX impactou positivamente no cotidiano desses negócios, sendo a principal forma de recebimento de mais de 50% dos respondentes, obtendo uma média de 70% a 80% pelo PIX de suas vendas ou prestação de serviço. Foi relatado também que o PIX influenciou positivamente, facilitou no momento de pagamento e recebimento, diminuiu os gastos com taxas de máquinas de cartão, se tornou útil no dia a dia trazendo agilidade para as negociações com fornecedores e cobrança de serviços, além de gerar praticidade, rapidez e economia.

Portanto, a pesquisa demonstra resultados compatíveis ao artigo, se mostrando relevante no intuito de mostrar o impacto dessa nova ferramenta financeira no nosso país. Mesmo que seja um assunto com poucos referenciais bibliográficos, tivemos os devidos cuidados e amparo em leis e artigos.

Concluimos que para pesquisas futuras, sugere-se a análise do impacto do PIX nas vendas desses Microempreendedores, com estatísticas de crescimento do negócio como um todo.

## REFERÊNCIAS

**Como a gestão financeira pode ajudar o MEI.** SEBRAE. Disponível em: <https://encurtador.com.br/LSoEJ>. Acesso em 21 de outubro de 2023.

**O que é MEI - Microempreendedor Individual? Quem pode ser MEI?** Gov.br 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/SzKWD>. Acesso 15 de setembro de 2023.

**O que é Pix?** Banco Central do Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidade financeira/PIX>. Acesso em: 01 de junho de 2023.

QUARESMA, Stefani. **ME: conheça as vantagens de ter uma microempresa.** SEBRAE, 18 de maio de 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/pCs28>. Acesso 29 de setembro de 2023.